

Impresso Especial

100322006
Fenae

...CORREIOS...

Circuito Cultural Fenae

Anuário
2010

Cultura na Caixa

Conheça os vencedores do ano passado e saiba sobre os concursos de 2008 encerrados em 2009

GALERIA DE TROFÉUS



Foto 2009



Animação 2009



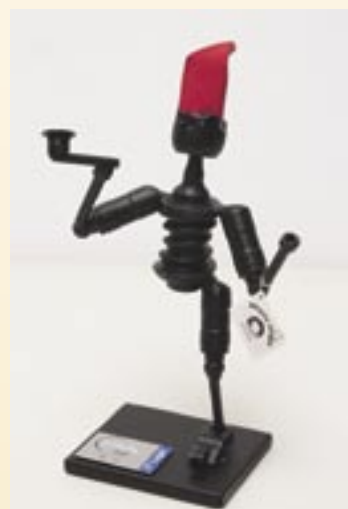
Desenho Infantil 2009



Ilustração 2009



Óleo e Acrílico 2009



Redação 2009



Crônicas 2009



Contos 2010



Aquarela 2010



Poesia 2010



Vídeo 2010



Humor 2010



Texto 2010



Quadrinhos 2010

Sumário

6
Crônicas 2008

Vamos salvar o planeta! Mas será estimulante cerebral o despertar. O limpador ortodôntico é ativado, só podia acordar na hora que bem se instalou seu microchip. Já cinco e se preocupar com sua rotina e há microchip implantado no cérebro. 2025, é ligado à rede neural, fazê

Olhou pelo retrovisor do computador, refletida nos olhos escuros lamina de atril. Fechou o sorriso porque "I no MSN. Coçou a orelha, num gest. Discou nova mensagem. Tigrão clic. Ai começou o derrete e tudo. O sor ponta a ponta dos dentes. A saliva E vai no vai conversa. Tigrão era q

- Ai, meu Deus! Desses jeito não frente ao computador. -Essa foi sócio para terminar meu trabo. Suas palavras imediatamente. Chegava a sentir o gosto da ju. Chegava em casa com o rool sofá, amocava correndo e lo caderno e caneta em punho



8
Ilustração 2008

10
Desenho Infantil 2008



Habita meu horizonte
uma alma sorridente
e um jeito calmo de ser
que evocou a sabedoria
de um andar desmesurado.
Povoa meu horizonte
um céu de estrelas cientes

Eras um espelho a refletir meu eu
E livre, descoberta, minha alma via
Mentis que eras minha, também ti
E juntos escondíamos a mesma es
Reflexas também muitas mágoas
Que sempre agitavam meu pobre e
Se ria, tu rias, se chorava, te argui

o simpata
Atômico,
quântico
errático
tápido
côsmico
alético
plasmático

14
Poesia 2008

16
Cartum 2008



Certo dia um
branco, o Sr
três e viu que
provocavam,
chocolate, tor
pama só.
O Sr foi
chorando, até

Aqui no meu t
balcão, e ali, du
se foi, mas eu
uma historinha.
Esses dias, a
Evelyn, a gente
microondas po
época ainda te

Oh! Eu sou o
memoro do foto
mata, num lugar
Quase ninguém
aventureros ou
alguns caçador
conta de tudo e
Eu continuo o

Eu não queria
fazer nessas fe
- E só por um
- Vai ser legi
puro, o campo
"Que ótimo" -
não viu gasta
- A fazenda

- Meu filho, é
como ter um p
com histórias e
- Mas não, v
bólagem de ti
computador, d
- Mas por ho
conhecer mais

Quando eu
zona rural é
diferente. As
alimentos e
havia talent
nós costum
Parto de
chamada

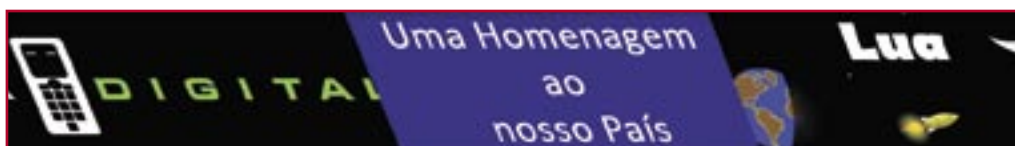
18
Redação 2009

20
Óleo e Acrílico 2009



22
Foto FenaE 2009

24
Desenho Infantil 2009



28
Animação 2009

Editorial

Renovação

O ano de 2010 chegou e, com ele, veio a segunda fase do Circuito Cultural. Com a modificação de seu formato, a Fenae aumentou as chances de participação do pessoal da Caixa. Agora, são 14 concursos divididos em dois anos. E já foi possível perceber o reflexo dessa reformulação: em 2009, houve maior número de inscrições nos concursos Óleo e Acrílico, Foto, Desenho Infantil e Crônicas.

Para motivar ainda mais o desenvolvimento artístico dos participantes e estimular que novos talentos sejam descobertos, a Fenae passa a dar maior visibilidade aos trabalhos. Em agosto de 2009, teve início a exposição itinerante, que passará por todas as Apcefs, mostrando as obras do Circuito Cultural. Os resultados dos concursos, que já eram divulgados no Fenae Net (o boletim eletrônico diário da Federação) e nos respectivos hotspots, passam a ser publicados, na Fenae Agora. Assim, a divulgação será feita de forma mais imediata e também mais ampla, visto que a revista tem circulação maior do que a deste anuário.

Além disso, a Fenae Agora passou a publicar na seção Mosaico uma obra de destaque entre as selecionadas para júri popular ou vencedoras do Circuito Cultural da Fenae e de quem expõe na seção *Quem faz Caixa, faz arte* do site da entidade. A cada edição, portanto, haverá mais um espaço de valorização e divulgação do talento do associado. A escolha será editorial e independente do ano de inscrição da obra, para que todos tenham a chance de rever os excelentes trabalhos que já foram feitos pelos associados.

Por todas essas razões, esta é a última edição deste anuário. Este trabalho cheio de arte, poesia e criatividade deixará saudades. Mas todo esse engenho e inspiração estarão presentes ao longo do ano todo, nas edições da Fenae Agora, para que o Circuito Cultural possa ser acompanhado por quem o faz e por quem o aprecia.

Boa leitura!

A Diretoria

Expediente:

Administração e redação: Setor Comercial Sul, quadra 1, Bloco C, nº 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) CEP - 70395-900 - Telefone (61)3323-7516 - Fax (61) 3226-6402 / www.fenae.org.br - imprensa@fenae.org.br **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** Pedro Eugenio Beneduzzi Leite. **Diretora vice-presidente:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretor de Administração e Finanças:** Jair Pedro Ferreira. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Daniel Machado Gaio. **Diretor de Esportes:** Marcos Aurélio Saraiva. **Diretor de Cultura:** Paulo César Barros Cotrim. **Diretoria para Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Ely Custódio Freire. **Diretores Executivos:** Victor Guilherme Esteche / Paulo Roberto Damasceno. **Conselho Fiscal - Titulares:** Olívio Gomes Vieira / Maristela da Rocha/ Laércio Silva. **Suplentes:** Francisco Astrogildo Cruz/ José Miguel Correia / Kardec de Jesus Bezerra. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** Francisca de Assis Araújo Silva. **Vice-presidente:** Edson Azevedo dos Anjos Gomes. **Secretário-geral:** Arlindo Maciel Sebastião. **Edição:** Tatiana Geishofer van Oortmerssen. **Redação:** Amanda Vieira. **Fotos:** Augusto Coelho e arquivo Apcefs. **Design e ilustração:** Marcelo Villodres Dias. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 83 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.

2º

Cibernice – A Garota do Futuro

Olhou pelo retrovisor do computador, a imagem refletida nos óculos escuros laminados. Era noite de abril. Fechou o sorriso porque “Tigrão” não estava no MSN. Coçou a orelha, num gesto de volta-e-meia. Discou nova mensagem. Tigrão clicou.

Aí começou o derrete e tudo. O sorriso apareceu de ponta a ponta dos dentes. A saliva era abundante. E vai no vai conversa. Tigrão era quente, sensual, muito diferente de seu noivo esquelético, branquicelo, olhar de estudante einsteiniano.

Tudo que ela gostava ele recusava. O batom vermelho do trem das onze, os olhos enfeitados de cílios postiços, a meia-calça, a bota cano longo. Cibernice não se entrega assim na primeira. Cutuca o tigre, lança um não quero nada, fingindo estar alheia ao assunto beijo. Depois, relaxa. E vem o que venha. É tudo pelo amor!

Desliga. A coruja já desperta na madrugada e Cibernice desliga o computador. Amanhã (hoje) é dia de colégio logo cedo. Esqueceu de arrumar as folhas do arquivo. Fechou o álbum digital. Deitou-se, pegando no mais belo sonho de Branca de Neve.

Chegando ao colégio, Palitus veio recebê-la de beijos abertos. Cibernice detestava aquele jeito “estilo trinta”. Cabelo bem apessoado, jeito tímido, sem “pegada”.

Ficava. Com ele o certo era ficar. Nada de papo sério, rabo preso. Palitus não gostava de baladas, agito, bandanas ou abadas. Era bicho prego, colava tanto quanto borracha natural, das seringueiras amazônicas. Era bom ficar junto dele, dava a sensação de menina de família bem.

Não via a hora de chegar em casa, clicar o MSN, ficar com o Tigrão. Os dias se passam e a conversa flui mais para o romântico, mais para o sensual lacônico. ... **continua**

3º

Encontro com o passado

— Ai, meu Deus!! Desse jeito não dá — era minha filha nervosa frente ao computador.

— Essa internet é muito lenta... Vou levar um século para terminar meu trabalho de história!

Suas palavras imediatamente me levaram à minha infância. Cheguei a sentir o gosto da jujuba dividida na volta da escola. Chegava em casa com o rosto afogueado, deixava o material no sofá, almoçava correndo e logo já estava na rua novamente. De caderno e caneta em punho e no bolso, o dinheiro para o ônibus, lá ía eu rumo a biblioteca municipal. A condução me deixava a seis quarteirões de meu destino. Estes eram vencidos a pé, sob sol causticante.

Na grande sala de entrada, imponente, por trás de uma mesa à um canto, sentava-se a bibliotecária. Mulher séria e compenetrada, logo exibia um sorriso ao ver estudantes se aproximarem.

— O que você está precisando? — perguntava amável.

Eu informava a ela o tema de minha pesquisa e num instante ela estava me mostrando em qual estante de qual corredor eu deveria procurar. Algumas vezes ela mesma localizava os livros e me entregava para a pesquisa. ... **continua**

Luciane Madrid Cesar ao lado do presidente da Apcef/MG, Paulo Roberto Damasceno (à direita)



1º lugar: Ainda tem salvação

Yuri Rodrigo de Camargo
Agência Rerop/SP – Osasco (SP)
100 mil pontos

2º lugar: Cibernice – A garota do futuro

Eliane Mara Degasperi Colichio
Agência Alberto Andalo – Olímpia (SP)
80 mil pontos

3º lugar: Trabalho escolar

Luciane Madrid Cesar
RETPV Campanha – Varginha (MG)
40 mil pontos

Leia as crônicas completas deste concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/cronica2008>

rado no Cotidiano

1º

Ainda tem salvação

Vamos salvar o planeta! Mas será que ainda tem salvação? O estimulante cerebral o desperta. Hora de conectar. Enquanto seu limpador ortodôntico é ativado, ele pensa como era bom quando podia acordar na hora que bem entendesse. Mas desde que ele instalou seu microtron, há cinco anos atrás, ele não precisa mais se preocupar com sua rotina e hábitos. O microtron é um microchip implantado no cérebro. Lançado comercialmente em 2025, é ligado à rede neural, fazendo com que o corpo funcione como um computador, utilizando os sentidos como input e output. Depois de implantar o microtron você deixa de ter controle sobre algumas rotinas básicas da vida, como dormir, acordar, comer, defecar, pois tudo isso é programado no momento da instalação, e o custo para alterar esta programação básica é tão alto que não vale a pena ficar alterando toda hora.

Banho nem pensar, até porque a água útil já não existe no planeta. A limpeza é toda feita por meio de equipamentos nanotecnológicos instalados nas roupas, os purificadores capilar e cutâneo. Ao passar pela porta do quarto, suas roupas se materializam sobre seu corpo, mas ele não está prestando atenção em nada disso, não só porque toda esta tecnologia já se tornou muito comum e automática para ele, mas também porque ele está pensando naquela frase que não sai de sua cabeça; uma frase de um sonho que teve: "Vamos salvar o planeta? Mas será que ainda tem salvação?" Seu indutor de sonhos deve estar desregulado, pois não era o que ele deveria ter sonhado.

Algo então interrompe sua abstração: "Parabéns! Hoje é o vigésimo primeiro dia do quinto mês do dois milésimo trigésimo quinto ano do calendário gregoriano, seu 53º aniversário. Não há compromissos agendados para este dia." Sua preocupação dá lugar à ansiedade, pois ele não vê a hora de adquirir seu novo presente. Programa seu menu nutricional para servir uma refeição rápida. Deixaria de tomar o café da manhã, se isso fosse possível, mas não é. Ele não pode sair enquanto suas necessidades nutricionais não forem sanadas, pois parte da programação do microtron trabalha em conjunto com o menu nutricional.

Na semana de aniversário, é costume quase todas as empresas dispensar os aniversariantes de suas obrigações profissionais (já que mesmo trabalhando em seus home offices, a empresa possui controle sobre tudo o que fazem ou deixam de fazer todos os dias, e férias é algo que não existe desde 2013). Neste dia ele poderia fazer qualquer coisa que quisesse; uma viagem para as ilhas digitais, atualização do seu cinedigital, atualização domótica, porém ele só consegue imaginar uma coisa pra fazer. Uma coisa que muita gente tem sonhado; a atualização do seu Dual Life para a versão 12 - Realidade Máxima lançada há quase um ano. Críticos afirmam que esta nova versão é capaz de levar as pessoas a lugares jamais imaginados. Há mais de 15 anos o Dual Life passou a ser parte obrigatória da vida das pessoas, que trabalham, se divertem, fazem sexo, compram, vendem e viajam através dele. Na verdade o mundo real deixou de ter graça, e o Dual Life passou a ser a primeira vida de muita gente. ... *continua*

Pela décima terceira vez, a empregada da Caixa Luciane Madrid Cesar participou do Circuito Cultural da FENAE e, desta vez, conquistou seu lugar entre os finalistas. Luciane nasceu na capital de São Paulo, mas mora em Minas Gerais há quase trinta anos. É formada em Letras com habilitação em Português, Inglês e Francês. Trabalha na Caixa há vinte anos.

Luciane conta que escreve desde criança, começou com poemas e passou para a prosa, gênero em que vem se destacando. "O ano de 2009 foi especialmente bom para mim: além da FENAE, fui premiada no concurso de contos Godofredo Rangel, em Três Corações (MG), e no promovido pela editora Alba, em Varginha (MG). Em outubro, fui finalista em dois concursos de poesias: Poesias de Natal, em Belo Horizonte (MG), e Concurso de Poesias de Casimiro de Abreu (RJ)."

Além de participar de concursos, Luciane mantém o blog www.lumadrid.blogspot.com, onde publica textos opinativos, crônicas e dicas de cultura. Em relação ao processo criativo, Luciane revela que suas ideias vêm de um acontecimento no cotidiano, de um pensamento que surge ao acaso: "Ultimamente tem acontecido de acordar de madrugada pensando em uma história. Aí, coloco no papel (ou no notebook) os pontos principais e em outro momento desenvolvo."

Luciane incentiva a participação no Circuito Cultural da FENAE: "Às vezes a gente acha que não é bom, que nossa arte é medíocre e as pessoas não vão gostar. Pois saibam que, muitas vezes, a gente se engana. Só vamos saber se participarmos."

Jurados

Ed Porto nasceu em Campina Grande (PB), em 1964. Lançou os livros de poemas *Anônimo* (2004), *Ária Literária* (2006) e *Tra(i)nspiração e outras coisas* (2007), este último selecionado para receber financiamento da Fundação Cultural de João Pessoa (Fundo Municipal de Cultura).

Nilton Cezar Tridapalli é graduado em Letras (UFPR), especialista em Leitura de Múltiplas Linguagens (PUC-PR) e mestre em Estudos Literários (UFPR). É tradutor, foi professor universitário e atualmente trabalha no ensino médio, como coordenador de departamento de mídia-educação.

Carina Gola é jornalista, formada na Universidade Metodista de São Paulo. Trabalhou como repórter nos jornais *Agora São Paulo*, *Jornal da Tarde* e *Jornal Metro*. Atualmente é coordenadora de eventos da *Entrelinhas Agência de Comunicação*. É autora do livro-reportagem *Dia de Visita, que ganhou o primeiro lugar no Expocom 2001*. A obra relata a vida de mulheres de detentos do ex-complexo penitenciário do Carandiru, em São Paulo.



Recorde

A finalista do Ilustração 2008 que mais participou do Circuito Cultural FENAE foi Ana Cristina Cardoso Lessa. É a décima oitava vez que ela concorre, sendo que sua filha, Letícia Lessa Teixeira, conquistou o 2º lugar do Redação FENAE 2007.

Ana Cristina é empregada da Caixa há vinte anos. Nasceu em Vitória da Conquista (BA). É licenciada em Ciências e Matemática e pós-graduada em Finanças Empresariais e Matemática Superior.

Ela conta que começou nas artes plásticas em 1995, suspendeu as atividades por um tempo, e só retornou há três anos. Teve um trabalho selecionado para participar do

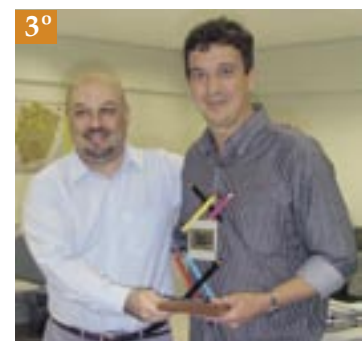
Salão Regional de Artes Plásticas em Vitória da Conquista, em 1995, logo quando começou a pintar.

Ana Cristina gosta de participar do Circuito Cultural pela satisfação de ter o trabalho avaliado. "Para criar, passo dias pensando no tema, pesquiso na internet e em livros especializados". Quando recebeu a notícia de que era uma finalista do concurso de ilustração, ficou muito feliz. "Eu me senti recompensada."

Como incentivo para aqueles que querem participar do Circuito Cultural, Ana Cristina recomenda: "Não tenha medo de começar. A recompensa virá na medida em que o trabalho for sendo aperfeiçoado."



Cássio Fernando Tozzato, à direita, recebe seu troféu



em participações



Jurados

Jô Oliveira (Josimar Fernandes de Oliveira) nasceu em Itamaracá (PE). É formado em Artes Gráficas pela Escola de Belas Artes (RJ) e em Comunicação Visual pela Escola Superior de Artes Industriais da Hungria (Budapeste). Ilustrou diversos livros publicados no Brasil e no exterior, além de histórias em quadrinhos no Brasil, na Itália, na Espanha, na Dinamarca, na Grécia e na Argentina.

Karina Castardelli nasceu em São Paulo (SP). É formada em Design Gráfico e especialista em Criação de Identidade de Marcas pelo Centro Universitário Belas Artes, com curso de extensão em Ecodesign pelo Senac. Dirige o escritório Sapiens e criou o conceito do Design Consciente: projetos que integram objetivos e metas das empresas à responsabilidade ambiental e ao bem-estar das pessoas.

Daniel Pádua nasceu em Vila Velha (ES). Formado em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Foi músico, desenvolvedor de projetos em mídias digitais, layouts para sites e trabalhou com metarreciclagem. Ficou conhecido internacionalmente ao criar, em 2002, o Blog-Chalking, um mecanismo de busca que ajuda a localizar geograficamente usuários de blogs que estão próximos fisicamente. Faleceu em 20 de novembro de 2009, em decorrência de câncer.

1º lugar: Abrigo

Rozeli Conceição Sales Kotas
Agência Cidade do Porto – Itajaí (SC)
100 mil pontos

2º lugar: O aquário

Ana Cristina Cardoso Lessa
Agência UFBA – Salvador (BA)
80 mil pontos

3º lugar: Amazônia, quero ver-te verde

Cássio Fernando Tozzatto
Redur/JF – Juiz de Fora (MG)
40 mil pontos

Juri popular: Tempestade em copo d'água

José Antônio Neves Júnior
Gifug/CP – São Paulo (SP)
40 mil pontos

Veja todas as obras deste concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/ilustracao2008>

Categoria A – de 11 a 12 anos

1º lugar: Isso que são férias

Autor: Juliano de Souza Pinto Pereira
Participante: Marceli C. de Souza Pereira
Pab Crea – Florianópolis (SC)
25 mil pontos

2º lugar: Minhas férias

Autora: Rafaella Rodrigues Ribeiro
Participante: Delcio Geraldo Ribeiro
PV Minas Tennis – Belo Horizonte (MG)
20 mil pontos + troféu

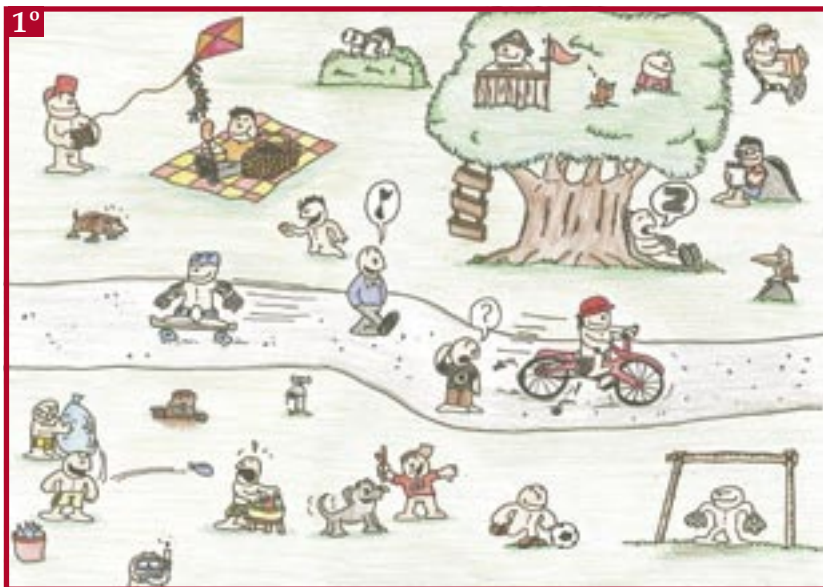
3º lugar: Férias para que te quero

Autora: Marina Fonseca Guimarães
Participante: Nelson G. Queiroz Junior
Giret/BH – Belo Horizonte (MG)
15 mil pontos

Júri popular: Abocanhando o verão

Autor: Pedro Verona Perini
Participante: Euclides Germano Perini
Agência Vinte de Setembro –
Caxias do Sul (RS)
15 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/desenho infantil2008>



Jurados

Aline Ribeiro é formada em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília (UnB). Atua como artista plástica autônoma, produzindo obras e painéis no Distrito Federal. Atualmente é professora de Artes (curso básico e avançado) no Sebrae.

Débora Harumi Shimoda tem formação em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Design. Já trabalhou na Creare Design como designer gráfica e, atualmente, faz parte da equipe de programação visual da revista Capital Esporte.

Paulo Faria é mestre em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é diretor pedagógico de uma escola de artes e professor da Faculdade Dulcina de Moraes, em Brasília (DF).

tamanho família



Categoria B – de 9 a 10 anos

1º lugar: Verão 100% diversão

Autora: Júlia Zanotto Boamar
Participante: Débora Marques Zanotto
Agência Vacaria – Vacaria (RS)
25 mil pontos

2º lugar: Viagem feliz

Autora: Catarina Spíndola Becce
Participante: Álvaro César de Souza
GN (Gestão e Operação de Benefícios Sociais) – Taguatinga (DF)
20 mil pontos

3º lugar e júri popular: Alegria nas águas

Autor: Matheus Barreto Silva
Participante: Claudio Leal da Silva
Gifug/CB – Cuiabá (MT)
30 mil pontos



O pai de Rafaella Rodrigues Ribeiro, — segunda colocada na categoria A do concurso, — Delcio Geraldo Ribeiro, está orgulhoso com a conquista da filha. “Incentivo minha filha a participar. Acho importante para o desenvolvimento artístico e também pela atividade.”

Delcio nasceu em Itatiaiuçu (MG) e trabalha na Caixa desde 1984. É formado em ciências contábeis e administração, e já participou doze vezes dos concursos do Circuito Cultural FENAE. Ele ficou muito feliz com a conquista da filha e acredita que o trabalho realizado pela FENAE é uma grande oportunidade, já que o colégio é um espaço voltado à avaliação de conteúdos, e existem poucos concursos para as crianças. “Acredito que participar de um concurso é um momento de crescimento, de desafio: um bom motivo para desenvolver habilidades.”

O pai de Rafaella conta que, além de estimular o talento da filha, o concurso também possibilitou que ela comprasse um celular com os pontos ganhos, um presente que também foi comemorado. Em relação ao processo criativo da filha, ele diz que não costuma interferir: “Desenho é uma coisa que ela gosta muito de fazer. O que eu faço é só inscrever mesmo, não dou palpite.”



Catarina Spíndola Becce com seu troféu e certificado

Categoria C – de 7 a 8 anos

1º lugar e júri popular: Ecoférias

Autor: Alexandre Borges dos Santos
Participante: José Arcélio Borges dos Santos
Agência Flamboyant – Goiânia (GO)
40 mil pontos

2º lugar: Curtindo o verão

Autora: Giovanna Gomes Iacomini
Participante: Renato Iacomini Junior
PV Minas Shopping – Belo Horizonte (MG)
20 mil pontos

3º lugar: Cavalgada

Autora: Daniela Márcia Vieira Leite
Participante: Ocimar Miguel Mota Leite
Agência Renascença – Belo Horizonte (MG)
15 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/desenho infantil2008>



Alexandre Borges dos Santos ostenta seu troféu: orgulho da colocação





Categoria D – de 5 a 6 anos

1º lugar: Férias na praia formosa

Autor: Ivan Costa Dativo Filho
 Participante: Ivan Costa Dativo
 PV Cabedelo – Cabedelo (PB)
 25 mil pontos

2º lugar: Férias no campo

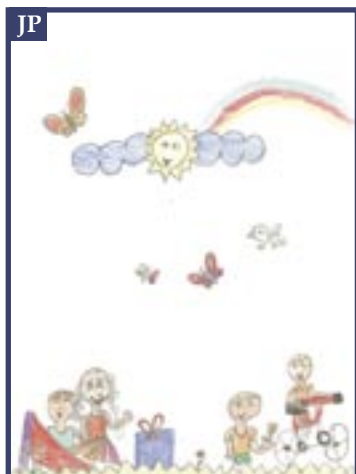
Autor: João Gabriel Alves Da Cruz
 Participante: Patrícia Diniz Santos
 Gidur NA – Natal (RN)
 20 mil pontos

3º lugar: Pulando amarelinha: essa brincadeira me leva ao céu

Autor: Vinícius de Almeida Santos
 Participante: Walter Francisco dos Santos
 Agência São João Del Rei – São João Del Rei (MG)
 15 mil pontos

Júri popular: Eu adoro férias

Autor: Cauã Martins Nery De Castilho Rodrigues
 Participante: Cristine Martins Nery
 PV Shopping Montes Claros – Montes Claros (MG)
 15 mil pontos



Cauã Martins Nery de Castilho Rodrigues foi o escolhido pelo júri popular



Presidente da Apcef/MG Paulo Roberto Damasceno e Vinícius de Almeida Santos



Inspiração do

1º lugar: Horizontes

Rodrigo Canani Medeiros
Pab TRF 4ª Região – Porto Alegre (RS)
100 mil pontos

2º lugar: Reflexos

Ari Jorge Marques Machado
Rerop/RJ – Rio de Janeiro (RJ)
80 mil pontos

3º lugar: O Simplista

Carlos Francisco Liparotti Deflon
Agência Seminário – Curitiba (PR)
40 mil pontos

Leia estas e outras obras do concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/poesia2008>

2º

Reflexos

Eras um espelho a refletir meu eu
E livre, descoberta, minha alma via então
Mentias que eras minha, também mentia
que era teu
E juntos escondíamos a mesma solidão

Refletias também minhas mágoas e alegrias
Que sempre agitavam meu pobre coração
Se ria, tu rias, se chorava, te angustiavas
Unidos pelo acaso no mesmo turbilhão

Espelho que reflete imagens distorcidas
De sonhos escondidos que só nele se pode ver
Arrastas meu eu ao infinito nas asas coloridas
De mil loucos anseios que afloram do meu ser

Espelho, meu espelho: Não ouves o meu grito?
Solução silencioso que enfim desata os laços?
Então, agora, entristecido e só,
Olho no chão meu espelho em pedaços

3º

O Simplista

o simplista
Atônito,
quântico
errático
tépido
cósmico
sintético
plasmático
híbrido
utópico
ávido
bucólico
feérico
lunático
periférico
necessário
climático
mítico
robótico
trânsfugo
mimético
crédulo
hermético,
básico.

Jurados

Nicolas Behr nasceu em Cuiabá e mora em Brasília desde 1974. Em 1977, lançou seu primeiro livro, *Iogurte com Farinha*, em mimeógrafo, tendo vendido oito mil exemplares de mão em mão. Também é autor dos livros *Grande Circular*, *Caroço de Goiaba* e *Chá com Porrada*. Em 1993, voltou a publicar livros de poesia, com *Porque Construí Brasília*.

Pedro Biondi é jornalista, nascido em São Paulo, e escreve contos, crônicas e poemas, alguns deles publicados em revistas, sites e antologias. É autor do livro *Cheiro de Leoa* e mantém um blog com o mesmo nome (www.pedrobiondi.wordpress.com). Atualmente trabalha no Ministério da Cultura.

Dóris Fleury é formada pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP). É autora dos livros *Troquei meu destino por qualquer acaso* e *A maldição das cadeiras de plástico*, além de escrever textos para teatro. Atualmente é funcionária pública concursada da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e mantém o site de literatura www.escrevinhadora.com.br.

Rio Grande do Sul

1º

Horizontes

Habita meu horizonte
uma alma sorridente
e um jeito calmo de ser
que evoque a sabedoria
de um andar desmesurado.

Povoa meu horizonte
um céu de estrelas silentes
e um vento que sopra manso
com grilos e vagalumes
rondando a volta das casas;

Ocupa meu horizonte
um alforje de lembranças
de me fazer rir por dentro
nas noites enluaradas;
amanheceres serenos
em meio às réstias de sol;
água pura de vertente
para avivar consciências
e ressonâncias de viola
despertando o coração.

O meu amanhã distante
há de ser iluminado
por pequenas bailarinas
e inquietudes de meninos
com sorriso disfarçado
e traços bem conhecidos...
Há de ter uns olhos claros
de paixão e de mistério
e um cheiro doce de fêmea
me embriagando os sentidos.

O meu longínquo horizonte
há de ter caminhos planos
e um caminhar de mãos dadas
de imensa cumplicidade;
há de ter amigos plenos
mesas repletas de vozes,
flores de todas as cores,
vinho, pão e uma sesta,
e há de ter alguma prata
prás horas de precisão.

O meu oculto amanhã
há de tornar surpreendente
o entardecer dos caminhos,
desvendando outro horizonte
de contornos transcendentais
nesta jornada sem fim!

Entre os finalistas do Poesia FenaE 2008, quem mais participou do Circuito Cultural da FenaE foi o poeta de Bom Jesus (RS), Rodrigo Canani Medeiros. Ele tem inscrito suas poesias desde 2005 e esta é a segunda vez em que ficou em primeiro lugar (a primeira foi em 2007, com a obra *Setembro das Águas*).

Rodrigo trabalha na Caixa há vinte anos, e há cerca de cinco começou a escrever poesias. Conquistou muitos prêmios como declamador em vários festivais no Rio Grande do Sul. Como poeta, foi premiado no 9º Seival da Poesia Gaúcha e nas quatro edições do concurso Gente de Talento, da Caixa, além dos concursos da FenaE.

De acordo com Rodrigo, o Circuito Cultural sempre se caracterizou pelo alto nível dos trabalhos. "Para mim, foi um orgulho ser premiado. Isso me estimulou a continuar produzindo", disse. Ele conta que já havia ficado muito feliz com o prêmio em 2007, e ter conseguido ganhar novamente no ano seguinte foi muito impactante.

Rodrigo conta que seu processo criativo é muito peculiar: "Produzo a maioria dos poemas de manhã bem cedo, sozinho, tomando chimarrão. Tenho uma influência muito forte da vivência interiorana e das minhas andanças pelo Brasil." O poeta lançou um CD de poesias gaúchas, com composições próprias e de autores consagrados, chamado *De estrelas, flores e rumos*.



Aposta nos

Rafael Henrique Sevilha tem uma trajetória invejável no Circuito Cultural FENAE: das cinco vezes que participou dos concursos, já conquistou o terceiro lugar no Caricatura 2007, o primeiro no Caricatura 2008, e o segundo no Cartum 2008. A obra finalista no concurso de cartuns, *Evolução da Se (Hu)mana*, foi publicada na última edição de 2009 (número 61) da revista FENAE Agora.

Rafael nasceu em São Paulo (SP). Entrou na Caixa em agosto de 2006. Atualmente, cursa faculdade de Design. Mas ele conta que desenha desde os catorze anos. "Também fiz curso técnico na área de desenho por dois anos, e mais um semestre de especialização em anatomia humana", revela o participante, que, apesar de não viver profissionalmente dessa arte, já desenvolveu trabalhos como desenhista freelancer.

Segundo Rafael, ganhar um prêmio na FENAE é bom em vários aspectos. "Primeiro, pelo prêmio. Depois, porque é bom ver tam-

bém a qualificação do pessoal da Caixa." Ele diz que acompanha os outros concursos e que se surpreende com os colegas. "Às vezes, a pessoa talentosa está atrás da mesa e ninguém sabe. Esses anônimos têm muita qualidade no que fazem. É uma grande sacada."

O processo criativo de Rafael envolve muita pesquisa, que contribui com aquilo que ele já tem em mente. "Sempre busco alguma coisa atual ou de contexto histórico", explica. Rafael conta que ficou especialmente feliz com o prêmio do Cartum 2008, pois é um concurso diferenciado. "Você não precisa ser um ótimo desenhista para ser bem sucedido. O que importa é a mensagem. Então, fiquei feliz que minha ideia teve algum sucesso, uma aceitação legal."

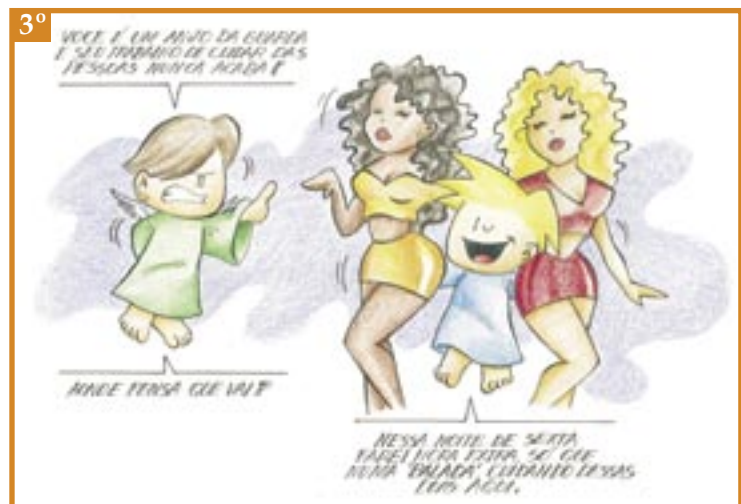
A dica de Rafael para se dar bem no concurso de Cartum é se apegar ao bom humor: "A pessoa não precisará ser tão qualificada no desenho. Se ela tiver um humor bacana, será bem sucedida."



Rafael Henrique Sevilha (à esquerda) e representante da Apcef/SP, José Almeida



Celso Vilela Paciência, no centro, e presidente da Apcef/SP, Sérgio Takemoto (à direita)



talentos escondidos



1º lugar: A primeira sexta-feira a gente nunca esquece

Pablo Braulio de Souza
Agência Ouro Preto – Ouro Preto (MG)
100 mil pontos

2º lugar: Evolução da se(hu)mana

Rafael Henrique Sevilha
Agência Shopping Interlar Aricanduva
– São Paulo (SP)
80 mil pontos

3º lugar: Noite de sexta

Celso Vilela Paciencia
Agência Mandaqui – São Paulo (SP)
40 mil pontos

Júri popular: A pior sexta-feira

Janine de Sousa Leite
Rerop/SP – São Paulo (SP)
40 mil pontos

Jurados

José Duarte é ilustrador, natural de Belo Horizonte (MG) e reside em Brasília desde 1958. Trabalhou na primeira agência de publicidade da nova capital. Fez parte da equipe do *Jornalzinho de Brasília*, suplemento dominical dirigido ao público infanto-juvenil. Ajudou a criar a revista *Risco* e participou de diversos salões de humor em Brasília (DF) e em outros estados.

Frechiani é desenhista e cartunista, natural de Itaquê (ES). Começou a carreira como desenhista, cartunista e técnico de comunicação na Conab, empresa ligada ao Ministério da Agricultura. Trabalhou como ilustrador no *Correio Braziliense* e *Jornal de Brasília*. Participou de diversos salões de humor, como: 1º Salão Aberto de Desenho de Humor (menção honrosa) e recentemente, 1º Salão Internacional Pátio Brasil de Humor e Ecocartoon.

Roberto Fernandez é diretor de criação da Agência JWT Brasil. É formado em Administração de Empresas e Publicidade. Atuou em diversas agências de publicidade em Curitiba e em São Paulo, conquistando diversos prêmios nacionais e internacionais.

Veja estas e outras obras do concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/aquarela2008>

Regina da Conceição Vieira Nascimento participa pela oitava vez dos concursos do Circuito Cultural FENAE, mas o seu maior incentivo é a filha, Rayanne Vieira do Nascimento, a terceira colocada na categoria B do concurso Redação 2009.

Rayanne é apaixonada por livros. Em sua estante há obras de autores variados como Meg Cabot, Agatha Christie, Rick Riordan, Marian Keyes e Andreu Martín. O prêmio do concurso serviu para que ela comprasse livros para completar algumas de suas coleções.

Regina trabalha na Caixa há vinte anos. Nasceu na cidade de Conselheiro Lafaiete (MG). Ela conta que sua filha também gosta de escrever contos e que sempre incentiva seus filhos a participarem dos concursos da FENAE. O caçula, Lucas Henrique Vieira do Nascimento, participou do concurso Desenho Infantil 2009. "Em um concurso, o importante é acreditar em si mesmo. O pessoal da Caixa deveria ver os trabalhos premiados, se animar e participar. Às vezes, se descobre um talento que ninguém sabia que existia."

Categoria A – de 11 a 14 anos

1º lugar: O saci

Autora: Leticia Cursini
Participante: Antonio Fernando Cursini
Retpv Brodowski – Batatais (SP)
40 mil pontos

2º lugar: O saci mora ao lado

Autora: Ana Clara Lacerda Ferreira
Participante: Nelson Ferreira Filho
Recoc/PO – Porto Alegre (RS)
30 mil pontos

3º lugar: Diário do Saci

Autor: Guilherme Castro Dela Corte
Participante: Claudeane A. Castro Dela Corte
Agência Aracruz – Aracruz (ES)
20 mil pontos

1º

O Saci

Certo dia um Saci andava pelas ruas de um bairro de pessoas brancas, o Saci olhou para trás e viu que estava sendo seguido por dois brancos que o provocavam, chamando-o de chocolate, torrada, neguinho e também o criticavam por ter uma perna só.

O Saci ficou muito triste, se escondeu em um cantinho e ficou chorando, até que virou a cabeça e pensou consigo mesmo:

— De que adianta chorar, eu vou é lutar para acabar com essa perseguição.

Rapidamente o Saci voltou para seu bairro de origem, um bairro de negros, e reuniu todos os moradores para protestar e mostrar para os governantes como estavam descontentes. Fizeram muitos cartazes mostrando a situação dos negros e também dos deficientes, como era o caso do Saci, que só tem uma perna.

Tudo pronto eles foram até a sede do governo e começaram a protestar, quando então um representante oficial foi encontrá-los, e disse:

— Vocês estão certos por protestarem contra o racismo e contra a discriminação, as pessoas não devem maltratar deficientes como o Saci, mas vocês não podem se esquecer de uma coisa, o Saci fuma charuto e fumar causa câncer, então nós do governo ajudaremos vocês a vencerem o racismo, mas com uma condição. ... *continua*

2º

O saci mora ao lado

Aqui no meu bairro, do lado da minha casa, tem um terreno baldio, e ali, dizem que mora o saci... Tem gente que diz que ele já se foi, mas eu ainda acho que ele tá ali, minha mãe acha que é uma historinha de criança, mas eu juro que vi o saci.

Esses dias, eu tava na casa da minha vizinha, minha amiga Evelyn, a gente ia comer pipoca, ela colocou a pipoca no microondas por um minuto, mas daí já tinha passado um minuto a pipoca ainda tava ali, a gente não conseguia mais parar de fazer o microondas parar de funcionar, quando parou já tinha passado 20 minutos, a pipoca tava preta, saía fumaça do microondas, a gente viu que estava mal ajustado, mas eu sei que foi o saci, esse mesmo que mora ali, ... *continua*

3º

O Diário do Saci

Olá! Eu sou o saci, como vocês devem saber. Sou um importante membro do folclore brasileiro. Adoro fazer travessuras e vivo na mata, num lugar calmo e limpo.

Quase ninguém passa por lá, e quando passam, são só aventureiros ou biólogos. De vez em quando, tenho que assustar alguns caçadores junto com o meu amigo Curupira, ele não dá conta de tudo sozinho.

Eu continuo o mesmo de cem anos, amado por crianças e adultos. Acho que com toda essa tecnologia, os homens já esqueceram de como me pegar. Já veio gente com rede, arma de choque e até filmadora pra me pegar! ... *continua*

Jurados

Maria do Carmo Lorenzo Castro é pedagoga, licenciada pela Faculdade de Educação Princesa Isabel, em São Paulo (SP). Trabalhou como professora alfabetizadora na rede de ensino do estado de São Paulo e como coordenadora pedagógica.

Gloria Kirinus é doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP) e criadora da pesquisa de pós-doutorado Tempo de maradigmas, na Sorbonne (Paris). É autora dos livros Sete Quedas, sete anões e um dragão, Aranha Castanha e outras tramas e Lâmpada de Lua, entre outros.

Leandro Dias Carneiro Rodrigues é pós-graduado em Letras pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado em Linguística Aplicada, também pela UnB. Atualmente trabalha na Universidade Paulista (Unip) como professor universitário. Ministra aulas de interpretação e produção de textos, além de outras disciplinas.

por livros

1º

Encontro brincalhão

Eu não queria ir. Era a última coisa que eu havia pensado em fazer nessas férias.

— E só por uma semana — minha mãe disse.

— Vai ser legal — meu pai tentava animar — você vai gostar. Ar puro, o campo e muito verde para você explorar.

“Que ótimo” — pensei. — “Vacas, galinhas e mosquitos. Acho que não vou gostar...”

— A fazenda do tio Daniel é um lindo lugar! — minha mãe reforçou.

— Você vai gostar Bruno. — meu pai bronqueou — pode fazer as malas que amanhã mesmo te levo. Vou ligar e combinar tudo!

Nem adiantou eu falar mais nada... O que um garoto de 13 anos como eu podia fazer na fazenda? Suspirei fundo e subi para o meu quarto para dormir, já estava ficando tarde.

Acordei no dia seguinte com minha mãe me chamando e falando sobre o que tem na fazenda: as maravilhas da culinária e o trabalho nas plantações.

A viagem demorou um pouco, mas chegamos lá bem na hora do almoço. Meu pai conversou com meu tio sobre negócios, e minha mãe ficou horas conversando com minha tia sobre receitas de bolos. E eu fiquei a observar cada cantinho daquele lugar por uma grande janela. Mas algo me chamou a atenção: ... **continua**

Categoria B – de 15 a 18 anos

1º lugar: Encontro brincalhão

Autora: Ana Cecília Almeida Accetturi
Participante: Ana Irene Jacobini de Almeida Accetturi
Agência Valinhos – Valinhos (SP)
40 mil pontos

2º lugar: Meu amigo saci

Autor: Pedro Ribeiro Laborne
Participante: Cláudia Maria Ribeiro Teixeira
PV Luxemburgo – Belo Horizonte (MG)
30 mil pontos

3º lugar: Encontro com o saci

Autora: Rayanne Vieira do Nascimento
Participante: Regina da Conceição Vieira Nascimento
Agência Conselheiro Lafaiete – Conselheiro Lafaiete (MG)
20 mil pontos

Leia as redações completas deste concurso no site: www.fenae.org.br/cc/redacao2009

2º

Meu amigo Saci

— Meu filho, desligue esse computador e venha para cama ler um pouco! Tem aqui um livro muito interessante com histórias do nosso folclore!

— Mas mãe, você sabe que eu não gosto dessa bobagem de folclore. Eu gosto mesmo é de jogos de computador, de conversar na “internet”...

— Mas por hoje já chega de “internet” pois você vai conhecer melhor a história do Saci-Pererê, uma importante lenda indígena brasileira. Ele possui apenas uma perna, usa um gorro vermelho e está sempre com um cachimbo na boca. Segundo a lenda, o Saci pode ser visto nos redemoinhos de vento e quem conseguir capturá-lo deve retirar o seu capuz para garantir sua obediência e prendê-lo em uma garrafa. Ele adora fazer pequenas travessuras como assustar viajantes noturnos com seus assobios, fazer tranças nos cabelos dos animais, fazer as cozinheiras queimarem as comidas ... **continua**

3º



Rayanne Vieira do Nascimento (ao centro) recebe premiação

3º

Encontro com o Saci

Quando eu era menino, morava numa humilde casa na zona rural com a minha família. Naquela época, a vida era diferente. As pessoas tinham que plantar seus próprios alimentos e cozinhar tudo num fogãozinho à lenha. Não havia televisão, nem computador e, para passar o tempo, nós costumávamos ouvir histórias ao redor de uma fogueira.

Perto de onde eu morava, havia a casa de um garotinho chamado Antônio. Antônio foi o meu melhor amigo na infância e na juventude. A avó dele, dona Nora, era a contadora de histórias da região. Todo sábado, ela reunia as crianças no quintal de sua casa e nos contava uma aventura de algum personagem. Havia o Curupira, a Mula Sem-Cabeça e o Boto Cor-de-rosa, mas o meu preferido mesmo era o Saci. ... **continua**

2º



Pedro Ribeiro Laborne e o presidente da Apcef/MG Paulo Roberto Damasceno

1º lugar: A harmonia que não se vê

Traudi Ingrid Meurer
Agência Santa Cruz do Sul – Santa Cruz
do Sul (RS)
100 mil pontos

2º lugar: Segurança e equilíbrio

Silvani Gassen Dal Forno
Agência Santa Cruz do Sul – Santa Cruz
do Sul (RS)
80 mil pontos

3º lugar: O pulo do gato

Marly Alves dos Santos
Agência Bertioga – Bertioga (SP)
40 mil pontos

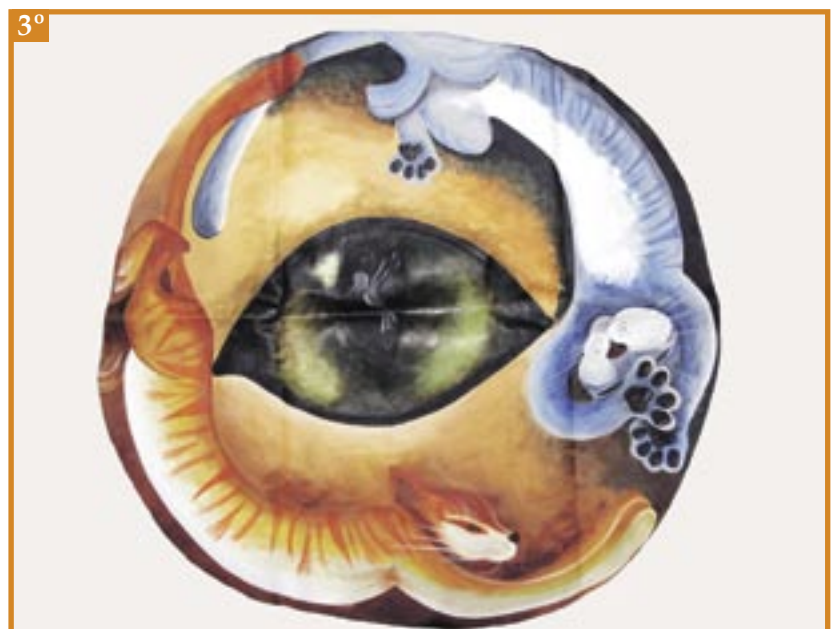
Júri popular: Levando a vida

Daisy Maria Toma Takushi
Gimat – Bauru (SP)
40 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
www.fenae.org.br/cc/oleoacrilico2009



*Daisy Maria Toma Takushi
(ao centro) recebe certificado*



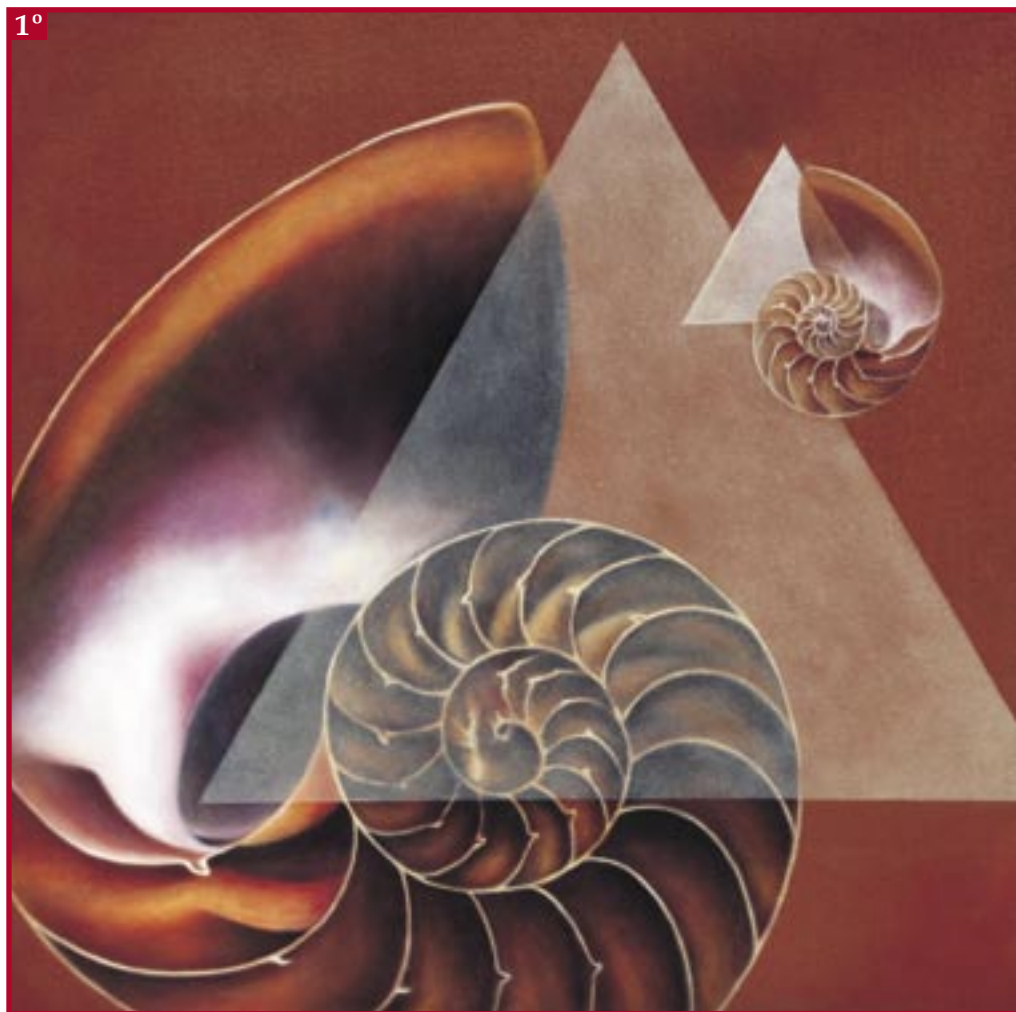
riência

Jurados

Maria de Fátima da Silva Zaupa é mestre em Arte pelo Instituto de Artes da Universidade de Brasília, pós-graduada em Pedagogia, Administração Escolar, pela Universidade Católica de Brasília. Atualmente é coordenadora de cursos de graduação do Centro de Design do Unieuro – Centro Universitário Euroamericano.

Débora Harumi Shimoda tem formação em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Design. Já trabalhou na Create Design como designer gráfico e, atualmente, faz parte da equipe de programação visual da revista Capital Esporte.

Samara Madureira Brito é licenciada em Educação Artística, pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Participou de diversas exposições entre elas a exposição coletiva Jovem Museu Jovem, no Museu de Arte de Brasília – MAB, maio de 2006. Atualmente é professora de Educação Artística no Colégio Marista de Brasília.



Traudi Ingrid Meurer participa pela oitava vez dos concursos do Circuito Cultural FenaE, e já tem uma coleção de troféus na modalidade Óleo e Acrílico: conquistou o segundo lugar da edição 2005, o primeiro lugar da edição 2006, o segundo da edição 2007, e o primeiro na edição 2009.

Traudi nasceu em Santa Cruz do Sul (RS). Entrou na caixa em outubro de 1972 e aposentou-se em maio de 1996. É formada no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Cruz do Sul, hoje Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

A participante conta que começou a pintar em agosto de 1997, quando passou a frequentar o curso de pintura da Universidade de Santa Cruz do Sul. Desde 2001, participa do Ateliê Desenho e Pintura, com orientação da professora e artista plástica Márcia Marostega, que desenvolve diversas atividades como visitas a bienais, exposições, galerias e ateliês.

“A oportunidade de participar motiva a criação de novos trabalhos. É sempre um desafio”, afirma. “Se o trabalho é selecionado e reconhecido, a satisfação é enorme. Adoro pintar! Quando pinto, sinto que me acalmo e não vejo o tempo passar”, revela Traudi, que também elogia os troféus recebidos. “Feitos de sucata, são uma verdadeira obra de arte.”

Traudi já realizou cinco exposições individuais, com a série *Do fundo do mar...* Ela conta que a temática marinha é o resultado de uma pesquisa que vem sendo elaborada desde 1999. “Procuro composições e utilizo planos que as complementem. O principal enfoque são as conchas, em virtude de sua forma, simbologia, cor e textura. Também são produzidas telas com outras temáticas, inspiradas na natureza.”

Experiente, Traudi já ganhou diversos prêmios em pintura fora do Circuito Cultural FenaE. O primeiro foi em 2003, ano em que conquistou troféu de destaque na XII Mostra Nacional e III Mostra Mercosul de Pintura Artística. Em 2007, recebeu menção honrosa por uma tela no 5º Salão de Arte de Tapes (RS), e hors concours na 16ª Mostra Nacional de Pintura Artística e 1ª Latino-Americana da Agapa, em Bento Gonçalves (RS).

Traudi estimula os empregados da Caixa a procurarem um concurso do Circuito com o qual possuem alguma afinidade ou um dom ainda não explorado, e até, quem sabe, escondido. “Participar faz bem para a autoestima e motiva a ampliar novos conhecimentos e a busca de novas técnicas. E o melhor? Espanta a tristeza, a depressão e mantém a mente ocupada!”

Nota: Marly Alves dos Santos foi a finalista do Óleo e Acrílico 2009 que mais participou do Circuito Cultural (onze vezes). Como Marly já está homenageada na seção de Desenho Infantil 2009 desta revista, concurso em que ela também foi recordista de participações, optamos por retratar Traudi, a segunda participante mais atuante deste concurso.



Com a motiva

Cristian Ferrari dos Santos e Mônica Cristina da Costa foram os finalistas do Foto Fenae 2009 que mais participaram do Circuito Cultural (ele cinco vezes, e ela, quatro). Mas é Mônica, a vencedora do júri popular, com mais participações nos concursos de fotografia (três vezes), quem vai contar sobre suas experiências como fotógrafa amadora.

Mônica nasceu em Niterói (RJ) e foi criada em Minas Gerais. Trabalha na Caixa há mais de dez anos e é graduada em Gestão de Propaganda e Marketing, com pós-graduações em Gestão e Produção Cultural e em Fotografia.

Ter vencido o Foto Fenae 2006 foi um incentivo para Mônica. "A primeira participação foi por impulso, com a motivação dos amigos. A partir de então, participo sempre, porque acho bacana esse ritual de procurar a foto, ser avaliada e a expectativa do resultado", comentou.

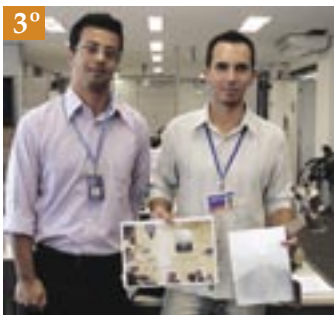
Em 2006, ela havia acabado de comprar a câmera e enviou a foto despretensiosamente. "A fotografia surgiu

para me resgatar de um momento ruim na vida. Com o prêmio, vi que devia me dedicar a ela."

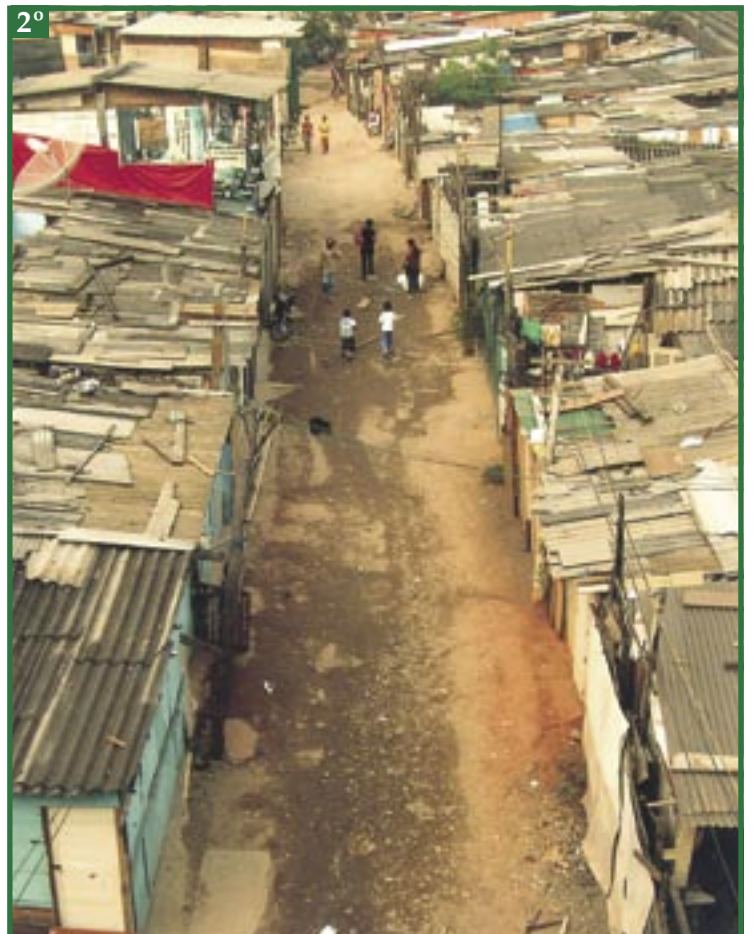
Além dos bons resultados nos concursos da Fenae, Mônica conquistou o segundo lugar no concurso fotográfico do jornal O Fluminense, ainda em 2006. Ela também participou de uma exposição coletiva do Foto Rio 2009. Algumas fotos dela podem ser vistas no site www.olhares.com/mohnka.

Como dica para quem quer participar do Foto Fenae, ela recomenda: "Ousem, não tenham medo. É uma curtição imensa! Quem sabe sua vida não toma um novo rumo, assim como foi comigo. Ganhar o concurso Foto Fenae mudou meu caminho, conheci gente incrível e agora não deixo de participar."

Diretor da Apcef/SP, Gledson Sousa (à esquerda) entrega prêmio à Paulo Cesar Vidal Souto



Cristian Ferrari dos Santos (à direita) na entrega da premiação



ção dos amigos



Jurados

Milton Cabral Viana é professor da Universidade de Brasília (UnB) e fez doutorado na École Pratique des Hautes Études en Sciences Sociales, sob a orientação de Roland Barthes. Foi consultor no Ministério da Educação e pesquisador no IPHAN/Pró-Memória/Ministério da Cultura. Estuda assuntos da comunicação mediática, arte contemporânea e literatura, sob o enfoque da semiologia.

Aniele Nascimento nasceu em Curitiba (PR), é formada em Jornalismo pela Universidade Tuiuti do Paraná e trabalha como repórter fotográfica há quinze anos. Há treze anos se dedica ao fotojornalismo, no jornal Gazeta do Povo.

Francisco Luiz Lima Ferreira é formado em Comunicação Social com habilitação em Propaganda e Publicidade pela Universidade de Brasília. Trabalha há dois anos e meio no estúdio fotográfico da universidade.

1º lugar: Rotas de luzes

Magnus Jose Praxedes de Amorim e Silva
Gicot – Natal (RN)
100 mil pontos

2º lugar: Rua sem esperança , s/n

Paulo Cesar Vidal Souto
Gifug – São Paulo (SP)
80 mil pontos

3º lugar: A passagem

Cristian Ferrari dos Santos
RF Retaguarda Agências SE – São Paulo (SP)
40 mil pontos

Júri popular: Marrakesh

Monica Cristina da Costa
Agência José Clemente – Niterói (RJ)
40 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
www.fenae.org.br/cc/fotofenae2009



Arte de

Categoria A – de 11 a 12 anos

1º lugar e júri popular: Brasil e França – Intensa união

Autora: Marina Fonseca Guimarães
Participante: Nelson Guimarães Q. Junior
Giret/BH – Belo Horizonte (MG)
25 mil pontos + 15 mil pontos (júri popular)

2º lugar: Eiffel visita Redentor

Autor: Henrique Felix Trindade
Participante: Marly Alves dos Santos
Agência Bertioga – Bertioga (SP)
20 mil pontos

3º lugar: Maravilhas

Autora: Lara Scherma
Participante: Milton Tadeu Scherma
RTPV Descalvado – Descalvado (SP)
15 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
www.fenae.org.br/cc/desenho infantil 2009

Marly Alves dos Santos participa pela décima primeira vez dos concursos do Circuito Cultural FENAE, sendo que no Ilustração FENAE 2007 conquistou o segundo lugar e, no de Óleo e Acrílico 2009, a terceira colocação. O filho de Marly, Henrique Felix Trindade, também já ganhou mais de um prêmio: o primeiro lugar do concurso Desenho Infantil 2007, na categoria C, e o segundo lugar, na categoria A, da edição 2009 do concurso.

A mãe de Henrique nasceu em Janaúba (MG) e atualmente mora em Bertioga (SP). Trabalha na Caixa desde 1998. Ela conta que gosta de participar de tudo o que é relacionado à arte, como feiras de artesanato, exposições e concursos. "Faço isso desde criança. É meu hobby, o que me dá prazer."



Henrique Felix Trindade, com seu troféu



mãe para filho

Marly conta que o processo criativo dela é passar mais tempo pensando no que vai fazer do que de fato desenhando ou pintando: "Às vezes, passo um mês ou dois buscando inspiração, conversando com as pessoas, procurando na internet, na TV... A execução em si já é mais rápida."

Ela conta que também gosta de participar do processo de criação do filho. "Eu faço um brainstorming (tempestade de ideias) com ele, ou seja, dou muito material, livro, gibi, quebra-cabeça, tudo que possa estimular a criatividade dele."

Marly sentiu-se gratificada, em 2009, com o prêmio dela no Óleo e Acrílico e o do filho no concurso de Desenho. "Ele ficou bem emocionado, quis comprar roupa nova, fica cobrando o troféu... Para ele é importante", destaca Marly. Já no caso dela, a felicidade veio do reconhecimento: "Às vezes, a autocrítica nos empurra para baixo, e receber um prêmio, ter uma avaliação externa é importante para a autoestima."

Para quem ainda não participou dos concursos da FenaE, ela recomenda: "Vale a pena não só pela premiação, mas pelo fato de você colocar sua mente, sua criatividade para funcionar, o que traz qualidade de vida."

Categoria B – de 9 a 10 anos

1º lugar: Do Sena ao Xui

Autora: Jade Coutinho Lima
Participante: Cintia Beatriz C. e Freitas
Agência Avenida Juscelino Kubitschek – São Paulo (SP)
25 mil pontos

2º lugar: Brasil e França no mundo da criança

Autora: Júlia Zanotto Boamar
Participante: Debora Marques Zanotto
Agência Vacaria – Vacaria (RS)
20 mil pontos

3º lugar: Brasil e França unidos na cultura

Autor: Matheus Barreto Silva
Participante: Claudio Leal da Silva
Gifug CB – Cuiabá (MT)
15 mil pontos

Júri popular: França no Rio

Autor: Guilherme do Nascimento Felix da Silva
Participante: Anderson Clayton Felix da Silva
Agência Xaxim – Xaxim (SC)
15 mil pontos



Categoria C – de 7 a 8 anos

1º lugar: Uma visão de amizade

Autora: Letícia Godói Guimarães
Participante: Luciana de Bartolo Godoi Guimarães
Ag. Laranjal Paulisata – Cerquilho (SP)
25 mil pontos

2º lugar: Amizade entrelaçada

Autor: Ivan Costa Dativo Filho
Participante: Ivan Costa Dativo
Aposentado – Cabedelo (PB)
20 mil pontos

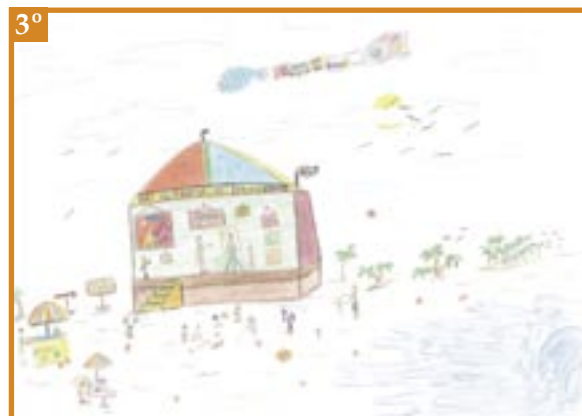
3º lugar: A França no Brasil

Autor: Jael Jaime de Souza Rocha
Participante: Nadira Januaria Silva de Souza Rocha
Retpv agência Macapá – Macapá (AP)
15 mil pontos

Júri popular: Torre Eiffel em Brasília

Autor: Jorge Filêmon Carneiro Santos
Participante: Meiry de Paula Santos
Agência Serra Dourada – Goiânia (GO)
15 mil pontos

Veja estas e outras obras do concurso no site:
<http://web.fenae.org.br/desenho infantil2008>



Categoria D – de 5 a 6 anos

1º lugar: Brasil e França: Amigos para sempre

Autor: Vinícius de Almeida Santos
Participante: Walter Francisco dos Santos
Agência São João Del Rei – São
João Del Rei (MG)
25 mil pontos

2º lugar: Quadrilha brasileira em Paris

Autor: Rodrigo Santos Martines
Participante: Karen Santos
Reret Paulista – São Paulo (SP)
20 mil pontos

3º lugar: Amiga França

Autora: Thalita Ceron Correr Pinto
Participante: Paulo Cesar Correr Pinto
Agência Vila Rezende – Piracicaba (SP)
15 mil pontos

Júri popular: Viva a França

Autora: Giovana Zanandreis Ribeiro
Participante: Eder Cunha Ribeiro
Recoc BH – Belo Horizonte (MG)
15 mil pontos



Jurados

Carmen Dilene Vitoriano nasceu em Igaracy (PB). É formada pela Universidade Católica de Brasília (UCB), com licenciatura plena em Pedagogia nas séries iniciais, em Orientação Educacional e Magistério. É pós-graduada em Educação Especial com orientação em inclusão. Atualmente, é professora na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Renato Bonadio é bacharel em Desenho Industrial, com habilitação em Projeto de Produto desde 1998. Há nove anos atua na área de webdesign e direção de arte em agências de publicidade e marketing online de São Paulo (SP). Na TerraForum, atua na área de comunicação institucional, divulgação de eventos e, como designer de interfaces, customizando sistemas.

Yana Moraes nasceu em Brasília (DF). É estudante de Pedagogia na Universidade de Brasília, cursando o 8º semestre. Organiza oficinas de reciclagem para grupos carentes. Atualmente, trabalha no Programa PAR e pretende atuar na área de pedagogia dentro de projetos sociais.



O bom hu

2º

Uma Homenagem ao nosso País

Jurados

Andrea VG é produtora audiovisual formada em Imagem e Som, curso de Cinema, TV e Hipermedia da Universidade Federal de São Carlos (SP). Ela ainda tem especialização em produção executiva para o mercado internacional na Escola de Cinema e TV de Cuba. Foi diretora de arte do curta Zip, de animação stop-motion.

Marco Aurélio Lellis é formado em Turismo pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb). É responsável pela divisão de animação da Escola de Audiovisual de Brasília Ozi, da qual é também sócio-fundador. O filme A Ilha, criado na terceira turma do treinamento do curso Animus da Ozi, conquistou dois prêmios no XIII Festival Audiovisual do Recife: o de melhor curta-metragem (na categoria Mostra Competitiva de Curtas-Metragens em Digital) e o especial da crítica/impressão.

Yuri Alves Silva é formado em Desenho Industrial na Universidade de Brasília. Trabalha há dez anos com vídeos, tendo passado cinco em produtoras de vídeo em Brasília (DF), quatro na TV Senado e dois anos na TV Record. Atualmente é professor da oficina de animação da escola de audiovisual Ozi.

3º JP



mor de Campinas

1º



O destaque do Animação FenaE 2009 é José Antônio Neves Junior, que conquistou o terceiro lugar e o júri popular. Ele participa pela sexta vez do Circuito Cultural FenaE. Ele já tinha ficado em segundo lugar e também tinha sido escolhido pelo júri popular no Animação FenaE 2008.

José Antônio nasceu em Campinas (SP) e trabalha na Caixa desde 2003. Tem curso superior em gestão de pessoas e é humorista amador: desde 2008 faz apresentações stand up comedy. A agenda de shows pode ser conferida no site: www.zeneves.com.br. Ele foi, inclusive, vencedor do circuito Yes Comédia, promovido em Campinas por uma rádio local, que contou com 60 participantes. Como prêmio, ele dividiu o palco com o humorista Marco Luque, do programa CQC, da TV Bandeirantes.

José conta que sempre gostou de elaborar trabalhos de animação ou pequenos filmes para diversão e entretenimento dos amigos. "Meu primeiro vídeo, caseiro e sem edição, fiz sozinho quando tinha doze anos", orgulha-se.

O humorista revela que fazer esses trabalhos é uma distração. "Mas ter o reconhecimento de outras pessoas e ser premiado é muito bom. A motivação é sempre inovar e colocar humor nos meus trabalhos."

Sobre o processo criativo, ele explica: "Procuro sempre pensar na ideia, no desfecho e no 'punch', isto é, na cena engraçada, no ápice. Depois, transfiro a ideia para um roteiro no papel e parto para a criação, buscando fazer vários rascunhos, até que fique do jeito que eu imaginei inicialmente", conta.

No Circuito Cultural da FenaE, José Antônio também foi premiado no Vídeo FenaE 2008 (primeiro lugar e júri popular) e no Ilustração FenaE 2008 (júri popular). "Participar do Circuito é uma excelente oportunidade para mostrar o trabalho que você faz por prazer. Não é apenas pelos prêmios que estão em jogo, mas para que as pessoas vejam que existe um talento escondido dentro de você."

1º lugar: Convergência digital

Renato Monteiro dos Santos
Retpv Tibúrcio de Souza – Poá (SP)
150 mil pontos

2º lugar: Uma homenagem ao nosso país

Gilberto Feine
Agência Venâncio Aires – Estrela (RS)
100 mil pontos

3º lugar e júri popular: Viagem à Lua

Jose Antonio Neves Junior
Gifug CP – Campinas (SP)
50 mil pontos + 50 mil pontos (júri popular)

Veja estas e outras obras do concurso no site:
www.fenaE.org.br/cc/animacao2009

Criatividade em pauta

Programa-se:

Só falta você
dar asas à
sua imaginação!

Texto 2010

- Tema livre.
- Inscrições de 20 de janeiro a 18 de março de 2010.

Aquarela 2010

- Tema: luz e cor.
- Inscrições de 3 de março e 3 de maio de 2010.
- Haverá júri popular.

Contos 2010

- Tema: responsabilidade social.
- Inscrições de 13 de maio a 13 de julho de 2010.

Quadrinhos 2010

- Tema livre.
- Inscrições de 8 de julho a 8 de setembro de 2010.
- Haverá júri popular.

Vídeo 2010

- Tema livre.
- Inscrições de 5 de agosto a 7 de outubro de 2010.
- Haverá júri popular.

Poesia 2010

- Tema: cultura popular.
- Inscrições de 13 de setembro e 16 de novembro de 2010.

Humor 2010

- Tema: Mundo Caixa.
- Inscrições de 25 de novembro a 25 de janeiro de 2011.
- Haverá júri popular.



Circuito Cultural FENAE

Informações, ligue (61) 3323-7516 ou envie e-mail para circuitocultural@fenae.org.br.

Circuito Cultural Feneae

CARICATURAS



FOTOFENAE



Cartum



Poesia



Animação

Óleo e Acrílico



Vídeo

ILUSTRACÃO

QUADRINHOS



Contos

Aquarela

Texto

Crônicas



REDAÇÃO

HUMOR



Desenho Infantil

O Circuito Cultural é uma iniciativa da Feneae, em parceria com as Apcefs, para incentivar e divulgar a criação artística dos empregados da Caixa. Para participar, é necessário ser associado ou contribuir com o Feneae Doações. Os concursos são criados de modo a atender as mais diversas manifestações artísticas.

As inscrições são gratuitas e o participante ganha pontos para trocar por prêmios. A Feneae mantém ainda um canal exclusivo para se comunicar com os interessados no Circuito Cultural. Para esclarecer dúvidas ou encaminhar sugestões, escreva para: circuitocultural@feneae.org.br.

Mudamos de nome
e de marca.
Mas a identidade
com você continua
inabalável.

PAR



Par Corretora de seguros. Faz parte do seu mundo.

A FENAE Corretora está em fase de transição. Permanecem a credibilidade e competência e chegam para somar a inovação e a parceria. Um grande passo em direção ao fortalecimento da empresa e à conquista de mercado. Você é parte fundamental nessa evolução. Endosse a nova marca. Afinal, quem quer conquistar espaço deve permanecer unido. A FENAE Corretora agora é PAR Corretora de Seguros.

A CORRETORA DO
PESSOAL DA CAIXA

PAR
CORRETORA
DE SEGUROS